Vereadora Dona Fátima destaca defesa da luta das pessoas portadoras de doenças raras

Na semana em que é comemorado o Dia Mundial das Pessoas com Doenças Raras, a vereadora Maria de Fátima Melo Silva, (Dona Fátima) do PODEMOS, fez uma defesa da causa, e destacou a luta e os desafios de muitos paraibanos que foram diagnosticados com esse problema.

Ao participar da Sessão Especial na Câmara Municipal de Campina Grande em alusão à data, através da propositura da Frente Parlamentar em Defesa das Pessoas com Doenças Raras e Autismo, que tem como presidente o vereador Olímpio Oliveira (UNIÃO), Dona Fátima destacou a luta dos portadores de doença rara, e assumiu o compromisso e a defesa desta causa.

Emocionada, Dona Fátima destacou a bela apresentação da paraibana Laissa Guerreira, embaixadora da AAME BRASI, que fez uma apresentação artística musical e também colaborou com exposições sobre os desafios que enfrenta com a doença. Em sua explanação, também enalteceu a luta Edna Silva que atualmente é Coordenadora da Pessoa com Deficiência no município (PCD) e mãe de Laissa.

Como integrante da Comissão de Saúde e Bem Estar Social na Câmara Municipal de Campina Grande, Dona Fátima manifestou na Tribuna, a sua felicidade em saber que a o município conseguiu zerar a fila de pessoas que precisam de cadeira de rodas.

"Fiquei muito feliz em saber que o município de Campina Grande, zerou a fila das cadeiras de rodas, porque a gente que vive nas bases é que sabe das dificuldades" destacou.

Ela também parabenizou o vereador Olímpio Oliveira pela iniciativa de propor a Sessão Especial para debater um tema

tão relevante na CMCG. Concordando com Olímpio, a vereadora enfatizou que essas pessoas são guerreiras, fortes mas que precisam da atenção mais do que especial dos nossos governantes'. A parlamentar lembrou que o acesso e liberação dos medicamentos para estas pessoas é sempre um desafio e clamou aos governantes para facilitar a liberação desses medicamentos.

A vereadora encerrou a sua fala, se colocando junto à causa em defesa das pessoas portadoras de doenças raras.

Em Campina Grande foram contabilizadas 162 pessoas com doenças raras. Dessas, 81 são atendidas no Centro de Reabilitação (CER) e as outras são atendidas dispersamente.

***Conteúdo de responsabilidade da Assessoria